



---

**ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS**  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
**REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)**

---

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96891	MEDICINA VETERINÁRIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Estadual de Londrina - UEL**.

**TENDO PRESENTE QUE:**

1. O curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Estadual de Londrina - UEL**, oferecido na cidade de **Londrina - PR**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Estadual de Londrina** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **8/4/2013 a 12/4/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **72/2013** de **24/04/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### **A. Contextualização**

A UEL está localizada em Londrina, Paraná, região de dinamismo econômico do Estado do Paraná e centro submetropolitano, inclusive com ação extrarregional em seus serviços de educação e saúde. O crescimento inicial da cidade foi sustentado pela produção agrícola e a sua comercialização, em especial a exportação do café. A autorização de criação da Universidade Estadual de Londrina (UEL) ocorreu no âmbito do Sistema Estadual do Paraná por meio da Lei nº 6.034, de 06/11/69 (publicada no DOE/PR nº 209, p. 1 e 2, de 10/11/69). O Decreto nº 18.110, de 28/01/70, publicado no DOE/PR nº 275, p. 1 e 2, de 30/01/70, cria a UEL sob forma de Fundação, a partir da junção de cinco Faculdades de Londrina agregando em Departamentos os vários docentes e disciplinas dos cursos ofertados à época, congregando áreas afins, dentro do sistema de créditos, então vigente, e os Departamentos afins, por sua vez, foram reunidos em Centros de Estudos. A UEL se caracteriza como entidade de direito público, com autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial nas políticas educacionais, mas é dependente financeiramente do Governo Estadual, de onde se origina a maior parte dos recursos que asseguram seu funcionamento e manutenção. Vinculada ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná, a UEL tem como mantenedora a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior (SETI), que está hierarquicamente organizada de modo a regular as funções e atribuições de cada unidade, assegurando a eficiência das atividades com vistas à realização de sua finalidade. Os Órgãos Executivos da Administração Superior congregam funções burocráticas e administrativas da Universidade e todos os órgãos estão agregados, direta ou indiretamente, à Reitoria. São eles: Gabinete da Reitoria; Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados Superiores; Assessoria de Auditoria Interna; Assessoria de Relações Internacionais; Assessoria de Tecnologia de Informação; Procuradoria Jurídica; seis (06) Pró-Reitorias: de Graduação; de Pesquisa e Pós-Graduação; de Extensão; de Administração e

Finanças; de Recursos Humanos; e de Planejamento; além da Prefeitura do Campus Universitário; Coordenadoria de Processos Seletivos e Coordenadoria de Comunicação Social. Cada órgão tem atuação conforme políticas e ações aprovadas nos Conselhos Superiores, com desenvolvimento de atividades relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os nove (09) Centros de Estudos e os cinquenta e sete (57) Departamentos constituem as Unidades de ensino, pesquisa e extensão da UEL, sendo responsáveis pela organização dos cursos de graduação e de pós-graduação e dos projetos de pesquisa em ensino, de pesquisa e de extensão. Possui ainda órgãos suplementares. Além destes, possui seis (06) Órgãos de Apoio: Biblioteca Central; Laboratório de Tecnologia Educacional; Serviço de Bem-Estar à Comunidade; Editora; Sistema de Arquivos da UEL; e Agência de Inovação Tecnológica, com a finalidade de atender à comunidade da UEL e à sociedade, constituindo campo de estágio para estudantes de graduação e de pós-graduação.

O Curso de Medicina Veterinária, vinculado ao Centro de Ciências Agrárias através dos Departamentos de Clínicas Veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva e Zootecnia, foi criado em 1972, pela Resolução UEL 100/72, de 25 de maio de 1972. O Curso foi reconhecido pelo Decreto nº 81.022, de 12 de dezembro de 1977. O ingresso da primeira turma ocorreu em fevereiro de 1973. No início o curso funcionou provisoriamente no Departamento de Patologia Geral do Centro de Ciências Biológicas. Em 1974 foi criado o Centro de Ciências Rurais, tendo como único curso de graduação o de Medicina Veterinária. Em 1976, com a conclusão do primeiro bloco do Hospital Veterinário as atividades do curso foram gradativamente transferidas para o novo espaço físico. Em dezembro do mesmo ano ocorreu a colação de grau de sua primeira turma constituída por seis formandos. O primeiro vestibular teve 40 vagas, sendo transformadas em 80 anuais após o ano de 1985, distribuídos em dois semestres com ingresso assegurado pela classificação em concurso vestibular e adotou-se o sistema de créditos para integralização curricular. O curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina implantou em 2005 um projeto pedagógico que atende as Diretrizes Curriculares Nacionais, visando à formação do médico veterinário generalista. Atualmente o curso de Medicina Veterinária tem a duração de 5 anos, em período integral, com 4.185 horas; a entrada dos estudantes é anual, com 80 vagas.

## **B. Contexto institucional**

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina (UEL) está em sintonia com as propostas institucionais relacionadas à docência, pesquisa e extensão. Mantém autonomia na tomada de decisões levando em consideração as diretrizes curriculares bem como o perfil agropecuário da região e o compromisso com as necessidades de saúde da população.

Em relação à carreira profissional o curso de Medicina Veterinária da UEL esta dentro das diretrizes proposto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, na formação dos profissionais. O curso cumpre os pilares na formação dos profissionais que são ensino, pesquisa e extensão. A universidade tem apoio do governo do Estado como órgão de suporte financeiro proporcionando ambiente propício para o desenvolvimento das atividades afins.

A participação da comunidade universitária acontece em todas as instâncias da UEL por meio de representantes nos conselhos superiores (Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão entre outros) e participação nos Colegiados de Curso e Conselhos Departamentais e de Centro. O curso de Medicina Veterinária está em sintonia com as propostas institucionais relacionadas à docência, a pesquisa e a extensão. Mantém autonomia na tomada de decisões levando em consideração as diretrizes curriculares bem como o perfil agropecuário da região e o compromisso com as necessidades de saúde da população.

A Universidade Estadual de Londrina está diretamente vinculada a Secretaria de Ciência e Tecnologia – SETI - do estado do Paraná, órgão de governo e responsável pela manutenção da Universidade. O gerenciamento do curso e realizado por meio do Colegiado do curso na sua parte pedagógica e dos departamentos em relação a parte administrativa e financeira. As atribuições do colegiado de curso e do coordenador estão definidas no Regimento Geral da UEL. A escolha dos gestores da instituição é eletiva e por voto paritário (alunos, professores e funcionários técnico-administrativos). A gestão da informação na UEL acontece eletronicamente por meio do site da instituição, site dos departamentos, intranet, sistema UEL/Assessoria de Tecnologia de Informação-ATI, Sistema de Recursos Humanos. Também disponibiliza outros meios de informação como a Revista Semina, Boletim Informativo Notícia, Rádio Universidade e Sistema de Bibliotecas UEL. Durante a visita verificou-se que existe uma ampla facilidade para o acesso da informação. As Autoridades do curso (Coordenador do Curso; Chefe de Departamento) possui um perfil adequado à responsabilidade de conduzir o curso de Medicina Veterinária. Quanto ao orçamento anual, este é elaborado pela equipe técnica da Universidade sendo a maior parcela de recursos provenientes do governo do Estado e garantem requerimentos necessários para manutenção, infraestrutura e atividades acadêmicas. O processo de admissão da instituição ocorre por meio de concursos públicos ou testes seletivos divulgados na imprensa e no site da UEL.

Pelo portal da UEL ([www.uel.br](http://www.uel.br)) alunos e professores têm acesso às informações acadêmicas e pedagógicas, facilitando o levantamento e acompanhamento das atividades acadêmicas em vigor. O curso de Medicina Veterinária da UEL oferece um sistema de informação no qual professores e estudantes tem acesso a todas as atividades relacionadas à carreira e desenvolvimento do curso. A autoavaliação ocorreu em anos anteriores, porém no momento da visita verificou-se que atualmente está sendo implementada a autoavaliação docente, avaliação por pares e a avaliação das disciplinas pelo discentes.

As políticas relacionadas ao bem-estar institucional, voltadas à comunidade acadêmica da UEL se apoiam em diversos programas e serviços.

O curso de Medicina Veterinária apresenta um amplo suporte no que se refere a bolsa de estudos, sendo cotas da própria universidade e do governo federal (CNPq). A instituição promove anualmente ações conjuntas para recepção de ingressantes do curso (corpo docente, projeto pedagógico, projetos do departamento, dentre outros). Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e explicitados em documentos oficiais da Instituição (Estatuto, Regimento Geral e Resoluções) e entregues aos estudantes por ocasião de sua matrícula inicial.

O Serviço de Bem-Estar à Comunidade – SEBEC é responsável pelos serviços de: Restaurante Universitário, Residência Estudantil, Cartão Eletrônico de Passe Escolar e Hospital Universitário entre outros. A Casa de Cultura está voltada para quatro grandes áreas: Artes Cênicas, Artes Visuais, Música, Cinema e Vídeo e está presente nos mais importantes acontecimentos culturais da cidade e região. A Casa de Cultura possui espaço para exposições de artes visuais e apresentações artístico-culturais, espetáculos de artes cênicas, estrutura para ensaios, oficinas, palestras, cursos, seminários, encontros e um Centro de Documentação. Durante a visita verificou-se o forte compromisso da UEL com os valores democráticos para conseguir sua integração no âmbito social.

### **C. Projeto acadêmico**

Verificou-se durante a visita que o conteúdo da disciplinas apresentadas aos avaliadores demonstra cumprir com o perfil previsto da profissão do médico veterinário, desejado ao MERCOSUL e seus países associados, em formar um profissional com características generalistas. O plano de currículo apresentado articula uma formação generalista e também com habilidades específicas em algumas áreas da Medicina

Veterinária. A estrutura curricular contempla praticamente todas as áreas da Medicina Veterinária. Apesar de a Instituição possuir vários bolsistas de extensão, iniciação científica não se observa disciplinas de metodologia científica fazendo parte da matriz. O currículo atende as condições para integralização e correlação do conhecimento mínimo para alcançar o perfil profissional proposto, através da estrutura curricular na sequencia de formação nas áreas básicas e profissionalizantes e obedecem a critérios de pré-requisitos previamente aprovados pela direção do curso, oferecendo condições para o desenvolvimento de conhecimento compatível com o perfil. Os alunos do curso de Medicina Veterinária cumprem uma carga horária total de 4.185 horas, o que está de acordo com o que é exigido pelo sistema Arcu-Sul. Sua distribuição corresponde ao perfil determinado no projeto político pedagógico em atividades através de disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas, atividades acadêmicas complementares (monitoria acadêmica, projetos de pesquisa e extensão, disciplinas especiais). Além destas oportunidades existem atividades voluntárias que podem ser exercidas pelos estudantes dentre as diversas que são oferecidas pela universidade. Verificou-se também a correspondência entre os objetivos e métodos empregados nos conteúdos ensinados. Todos os conteúdos ensinados são baseados em literatura que são informadas aos estudantes através do plano do ensino de cada disciplina, os quais foram verificados na visita. No projeto pedagógico que foi passado aos avaliadores não existe a bibliografia de cada disciplina e apenas a ementa. Existe uma boa correlação entre as aulas teóricas e práticas, sendo que os estudantes realizam suas atividades práticas em laboratórios de ensino e pesquisa durante a parte básica do curso. Na fase profissionalizante o estudante pode dispor de atividades no Hospital Veterinário, laboratórios de pesquisa profissionalizante além da fazenda escola e também pode haver atividades práticas fora da Universidade, como atividades complementares previstas no curriculum. O que está de acordo com o perfil da Instituição. Verificou-se, através do sistema de departamento e coordenação de cursos, bem como a participação das pró-reitorias de ensino, pesquisa, planejamento e administração, evidências de que o processo de ensino e aprendizagem é contemplado, o que facilita a coordenação entre as áreas acadêmicas e administrativas. No projeto pedagógico (PPC) os critérios quantitativos e qualitativos estão descritos. Porém, na entrevista com os docentes e alunos, foi observado que este sistema de avaliação não está vigente. A Pró-Reitoria de avaliação e acompanhamento está criando ferramentas para implementar de uma forma mais dinâmica estas avaliações. Desta forma, quando das entrevistas in loco, verificamos que não há existência neste momento de análises quanti-qualitativas. Existem normas que estabelecem claramente os requisitos necessários à obtenção do título de Médico Veterinário, encontrando-se acessíveis a toda comunidade acadêmica através da Resolução CEPE 43/2005, a Deliberação da Câmara de Graduação 22/2009, a qual consta do projeto pedagógico do curso.

Durante a visita in loco tivemos a oportunidade de ter explicações de diferentes métodos alternativos de aulas práticas sem uso de animais nas disciplinas de técnica cirúrgica, fisiologia, farmacologia; normas estas de boas práticas que estão sendo orientados por Instituições Internacionais.

Através do conjunto de disciplinas oferecidas, no que se refere à parte básica do curso e sua associação com o ensino profissionalizante, complementado com atividades de estágio técnico profissionalizante obrigatório, atividades complementares (monitoria acadêmica, projetos de pesquisa, ensino e extensão), estágio não obrigatório em regime de voluntariado, disciplinas eletivas, disciplinas especiais e na forma pela qual estas atividades estão organizadas em unidades de ensino temática, é facilitada a formação profissional conforme o perfil estabelecido.

Existe processo de avaliação interno e externo, além de acompanhamento das atividades acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos do curso.

Todos os critérios de avaliação, no que se refere ao aprendizado, são regulamentados por resoluções apropriadas estão disponíveis na página WEB da Universidade de Londrina, sendo de conhecimento de toda a comunidade acadêmica.

Na formulação dos processos de avaliação de ensino do curso bem como o projeto de desenvolvimento institucional mostra que existe participação em todos os níveis da administração da Universidade, bem como a participação dos estudantes e docentes.

Nos documentos apresentados não há descrição sobre a metodologia de registros dos resultados do processo ensino-aprendizagem. Contudo, durante a visita à instituição se constatou que existem mecanismos que outorgam segurança e confiabilidade ao processo acadêmico de avaliação da aprendizagem.

As atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inovação tecnológica que estão sendo desenvolvidas pelos docentes, as atividades de ensino e aprendizagem tem proporcionado à Instituição um grande desenvolvimento tecnológico no meio científico.

Os programas de Pós-graduação, principalmente os de mestrado e doutorado do curso de Medicina veterinária apresentam conceito 5 na avaliação da CAPES o que caracteriza que os professores que participam deste programas têm que ter um excelente produção científica e envolvimento na comunidade acadêmica interna e externa desempenho no que se refere à produção científica.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos diversos grupos de pesquisa do curso de Medicina Veterinária nos seus diferentes Departamentos se mostram vinculados a temas relacionados à saúde animal, cadeia produtiva, agronegócio além de projetos temáticos em áreas das ciências básicas o que caracteriza a investigação, desenvolvimento tecnológico e /ou inovação os quais são de suma importância para o bem estar da população e as necessidades ambientais.

Durante a visita dos avaliadores nos diferentes laboratórios foi possível confirmar estas informações porque quase todos os laboratórios e setores que foram visitados tinham estudantes de Iniciação científica, mestrado e alguns de doutorado o que permite o desenvolvimentos do pensamento crítico para investigação, e uma ampla participação como parceiros de projetos de pesquisa.

Nos últimos três anos os grupos de pesquisa do curso de Medicina Veterinária tem logrado expressiva aprovação em suas demandas de recursos em agências de fomento de pesquisa. As principais fontes de financiamento são FINEP, CNPq, Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SETI) por meio dos órgãos Fundo Paraná e Fundação Araucária, CAPES e Iniciativa privada através de parcerias para realização de projetos de Iniciação científica, mestrado e doutorado.

Observou-se uma produção científica condizente, sendo publicados 175 artigos em revistas nacionais, 121 artigos em revistas internacionais. Foi observado também a participação na elaboração de capítulos de livros no total de 28 e publicação de nove livros nos últimos 3 anos. Em recente levantamento elaborado a partir das informações contidas nos relatórios enviados pelos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu a CAPES, referentes aos anos de 2007, 2008 e 2009, constataram-se indicadores que sinalizam o crescimento da produção intelectual dos docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação. A média de crescimento de publicação de artigos em periódicos no referido triênio foi de 13%, caracterizando-se uma ligação forte com a comunidade científica nacional e internacional.

A UEL desenvolve suas ações e atividades de extensão, de assessoria e de serviços prestados à comunidade pelo curso de Medicina Veterinária através de 18 projetos cadastrados na Pró- Reitoria de Extensão, conforme as diversas áreas temáticas e, desenvolvidas pelos docentes dos departamentos de Clínicas Veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva e Zootecnia.

Verificou-se a realização de projetos de extensão e programas de extensão do curso de veterinária coerentes com as metas relacionadas a cursos oferecidos à educação continuada, a ensino a distância, bem outras ações de cooperação.

A maioria dos projetos desenvolvidos no curso de Medicina Veterinária conta com a participação de grande número de alunos, que aprimoram seus conhecimentos em um verdadeiro exercício de cidadania, que lhes permite direto e estreito contato com a comunidade atendida nos diferentes projetos. A participação dos estudantes nos projetos de extensão é de forma voluntária podem ter bolsas de extensão ou mesmo trabalho voluntário. Através de uma explanação da coordenadora de graduação do curso de Medicina Veterinária foi possível ter uma ideia da forma que os estudantes participam.

Verificamos a existência de programas de estágio para discentes e docentes e muitos destes programas podem ser oferecidos com recursos do governo federal (CNPQ/CAPES) ou através de fundações do próprio estado. Atualmente no Brasil, se implementou o programa sem fronteiras que poderá ser utilizado tanto pelo professor como pelo aluno para realização de estágio ou mesmo para envolvimento de um projeto de pesquisa fora do País. Existem outras formas de mobilidade. Atualmente as modalidades de estágios que se caracterizam como extensão ficam mais relacionado com o estagio curricular obrigatório que são realizados pelos estudantes no final do curso.

Conforme foi informado no formulário de Autoavaliação a Instituição e também pela visita que existe a participação do programa Ciência Sem Fronteiras/CNPq que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional de estudantes de graduação. Em 2011 o curso de Medicina Veterinária enviou um aluno aos Estados Unidos, e duas estudantes à Europa, uma para a França e outra para a Bélgica. O intercâmbio de estudantes, enviando-os para universidades de outros países é uma forma de expô-los a outras culturas e métodos de ensino e aprendizagem. Durante a visita nos foi informado que alguns docentes também participam de atividades de intercambio com outras instituições no País e no exterior. Muitos dos projetos de extensão existem envolvimento com a comunidade e desta forma existe uma troca de experiência entre as partes. Estes projetos utilizam as instalações da Universidade e fora dela quando necessário o que gera sempre troca de experiência entre as equipes executoras.

#### **D. Comunidade Universitária**

A normativa estabelece dois sistemas de ingresso e admissão na Universidade pública sendo uma através de exame vestibular e outra através das cotas para estudantes de escolas publicas e afrodescendentes alem de cotas para indígenas e todas são de conhecimento publico. Os alunos que concorrem a uma vaga no curso de Medicina Veterinária realizam a primeira etapa de seleção com uma prova de Conhecimentos Gerais. Também há uma prova de Conhecimentos Específicos que, abrange as áreas de Biologia e Química. O número de estudantes admitidos e os recursos humanos, físicos e econômicos destinados ao curso possuem relação com o projeto acadêmico. As verificações de aprendizagem das atividades acadêmicas estão contemplados no projeto pedagógico para o curso de Medicina Veterinária. O percentual de alunos que finaliza o curso está acima de 75%, sendo que a média de evasão situa-se em 7%. A duração mínima e máxima prevista para o curso de Medicina Veterinária é de 5 (cinco) e 10 (dez) anos. A análise dos dados evidencia que 77,5% dos estudantes concluem o curso no período de cinco anos. Existe um site da UEL, chamado portal dos estudantes, canal do estudante, programas de acompanhamento a estudantes com necessidades educacionais, centrais de estágios, programas de mobilidade acadêmica, sistemas de bolsas de estudos, convênios de saúde para os estudantes. A organização e acompanhamento pedagógico estão diretamente vinculados aos colegiados de Curso e atendem às necessidades de mediação acadêmica pedagógicas.

O Guia Acadêmico apresenta informações relacionadas à Universidade (histórico, estrutura, mapa do campus) e a Vida do Estudante na Instituição. A Universidade tem importante inserção nas atividades sociais, culturais e políticas da região. Diversas atividades de extensão são realizadas frequentemente e a UEL tem fundamental importância na comunidade regional. Pelo exposto, considera-se que a Instituição participa de diferentes atividades extracurriculares e as mesmas são coerentes com o projeto acadêmico. A gestão desenvolvida na UEL é colegiada, com participação de todas as instâncias Institucionais, bem como das categorias que compõem a Instituição (docentes técnicos e estudantes). Os estudantes do curso de Medicina Veterinária contam com um Centro Acadêmico (CA) que exerce o papel político de representar os estudantes do curso em diversas instâncias, tais como, departamento, colegiado e conselho departamental.

Destaca-se na Instituição um projeto autônomo dos estudantes denominado VET JUNIOR, Empresa Júnior do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina. É uma associação civil sem fins lucrativos, constituída e gerida exclusivamente por estudantes de graduação e constitui-se como uma pessoa jurídica capaz de gerar fundos próprios por meio de prestação de serviços ou obtenção de patrocínios. Tem caráter de uma empresa real, com diretorias, conselhos, e estatuto próprios, possuindo uma gestão autônoma em relação à direção da faculdade, centro acadêmico ou qualquer outra entidade. A mobilidade acadêmica é uma atividade regulamentada na UEL por meio da Resolução CEPE 97/2008 que normatiza os procedimentos referentes aos registros acadêmicos dos estudantes de graduação participantes de Convênios ou Programas de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica. Durante a visita verificou-se a existência de programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica. Além de convênios com instituições internacionais e do programa Ciências sem Fronteiras.

A UEL realiza o acompanhamento da trajetória dos alunos egressos por meio do Portal do Egresso. O acesso ao Portal do Egresso está na página da UEL no Portal do Estudante <http://www.uel.br/proplan/egresso> e consiste em um questionário que abrange informações pessoais, acadêmicas, profissionais e uma avaliação sobre o curso realizado. A Instituição informou que os egressos têm alcançado empregabilidade e inserção no mercado de trabalho com destaque em diversas áreas de atuação profissional, tanto na área hospitalar como na área de saúde pública, saúde animal e acadêmica, e essa inserção tem ocorrido por meio de concursos públicos e processos seletivos em diferentes regiões do país. Durante a visita, e de acordo com o informado por alguns egressos e empregadores, verificou-se que a formação recebida é apropriada para incorporação ao mercado de trabalho. O curso de Medicina Veterinária organiza a Semana Acadêmica de Medicina Veterinária (CicloVet) atividade acadêmica realizada em conjunto com o Centro Acadêmico do curso (CAVET) e com a Empresa Júnior (VETJrUEL). Além da Semana Acadêmica, os discentes e docentes organizam eventos, cursos, grupos de estudo ao longo do ano que permitem a integração com temas de interesse específico dos grupos. As atividades descritas visam oferecer temas atuais, relevantes e complementares à formação curricular já prevista e implementada no curso de Medicina Veterinária da UEL. A incorporação da opinião dos egressos no projeto acadêmico é realizada em formato digital, no Portal do Egresso. Da informação colhida, a maioria está satisfeita com a atividade profissional e revelara não ter dificuldades em acompanhar as transformações tecnológicas. Quanto à organização curricular consideraram-na satisfatória, no entanto, acham que a oferta de disciplinas optativas e especiais foi pouco satisfatória. No portal do egresso observa-se o predomínio de funções ligadas a órgãos de fiscalização (municipal, estadual e federal) e instituições de ensino e pesquisa.

O curso de Medicina Veterinária da UEL conta atualmente com 91 docentes que ministram disciplinas obrigatórias e que estão distribuídos nas categorias de graduados (6,6%), mestres (11%) e doutores (82,4%). Destes docentes, 11 (12%) fizeram estágio pós-doutorado no exterior. Em relação à dedicação 88% dos docentes tem jornada completa (40 horas semanais). A contratação de professores com dedicação de 20 horas/semana é decorrente do afastamento de alguns dos docentes do curso de



Medicina Veterinária para exercerem cargos na administração do centro de estudos (Direção do CCA), de órgãos suplementares (Direção do Hospital Veterinário, Direção da Fazenda-Escola) ou na administração direta (Diretorias de Pró-Reitorias). Estes dados demonstram que a titulação e a carga horária dos docentes são adequadas para o atendimento dos objetivos e propostas do projeto acadêmico, bem como a formação dos docentes é coerente com as disciplinas ministradas. Ao analisar o currículo de todos os docentes vinculados ao curso, constata-se que há 284 projetos em desenvolvimento e que 67% dos projetos foram contemplados com financiamentos de agências externas. Pode-se considerar que o fato do curso oferecer um Programa de pós-graduação (PPG-CA), nível mestrado e doutorado, exerce grande influência neste aspecto. A produção científica dos docentes vinculados ao PPG-CA está de acordo com os critérios estabelecidos pela Capes. A Instituição informa que em 2005 o colegiado promoveu uma Oficina para docentes do CCA que abordava a metodologia da problematização. Em 2009, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu um curso voltado à disseminação do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) mais, de acordo o informado, a participação dos docentes foi baixa e que ainda há resistência em adotar esse tipo de tecnologia como parte das atividades acadêmicas. Apesar de a Instituição contar com uma oferta de formação didática universitária expressa em documentos e corroborada na visita, a formação de docentes deveria ser incrementada. A admissão de docentes, no nível inicial de qualquer classe, ressalvada a progressão na carreira prevista no Estatuto, far-se-á, sempre, mediante concurso público promovido anualmente. As progressões horizontal e vertical se dão por meio de avaliações periódicas. Os procedimentos de seleção, promoção e permanência dos docentes, assim como as avaliações de desempenho permitem considerar que o corpo docente está adequado ao projeto pedagógico do curso. O afastamento de docentes da Universidade para outros centros nacionais ou estrangeiros tem com objetivo: seguir curso de pós-graduação; seguir curso ou estágio de aperfeiçoamento, especialização ou atualização; participar de congressos e outras reuniões de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com a sua atividade docente; exercer temporariamente atividades de ensino e pesquisa em outras instituições; cooperar em programas de assistência técnica. A UEL possui diversos convênios e acordos de cooperação com instituições nacionais e internacionais, o que possibilita mobilidade e troca de experiências, além de oportunizar a capacitação técnico-científica dos docentes, bem como o desenvolvimento de projetos de investigação em conjunto.

O Centro de Ciências Agrárias conta com 40 servidores, distribuídos em funções administrativas, técnicos de laboratório, médicos veterinários e auxiliares de serviços gerais. O Hospital Veterinário tem em sua estrutura administrativa 46 servidores, sendo um Médico Veterinário, 15 auxiliares de enfermagem, oito técnicos de laboratório, 12 técnicos administrativos e 10 auxiliares de serviços gerais.

A Fazenda-Escola tem 20 servidores, sendo que três desempenham funções administrativas e os demais exercem funções de auxiliar operacional ou técnico agropecuário. Da análise do formulário de coleta de dados e da verificação in loco evidencia-se que a maioria dos servidores do CCA tem formação universitária, enquanto que no HV e Fazenda-escola os servidores que exercem funções técnico-administrativas possuem formação universitária e os agentes operacionais, o ensino médio.

A UEL por meio da Pró-Reitoria de Recursos Humanos oferece treinamentos e atualizações aos servidores. A contratação de pessoal efetivo ocorre por meio de concurso público. A promoção dos Agentes Universitários das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IIES) do Estado do Paraná é regulamentada pela Resolução Conjunta nº 001/2008-SETI/SEAP e ocorre mediante avaliação do desempenho dos servidores. O regulamento do processo de avaliação de desempenho funcional dos servidores da carreira técnica-universitária da IES é amplamente divulgado e conhecido pelos servidores.

Durante a visita constatou-se que a Instituição possui pessoal de apoio em quantidade e distribuição suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

## E. Infraestrutura

O curso de Medicina Veterinária da UEL conta com dois anfiteatros, 18 salas de aulas, laboratórios de informática. Dispõe de laboratórios de anatomia, histologia, fisiologia, microbiologia, bioquímica, farmacologia entre outros. As salas de aula que são compartilhadas pelos três cursos de graduação (Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia). A UEL dispõe de infraestrutura para realização de atividades físicas por meio do Núcleo de Atividades Físicas e dispõe de instalações adequadas para alimentação da comunidade acadêmica. O Setor de Transporte possui um bom estado de manutenção e conservação para atender às necessidades do projeto acadêmico. Há na Unidade Acadêmica um plano diretor de manutenção, peças de reposição e ampliação das instalações. Pode-se afirmar que a infraestrutura física da UEL é adequada e suficiente para se alcançar os objetivos do curso. Salienta-se a necessidade de algumas reformas.

A biblioteca de Veterinária conta com 1.435 exemplares e o percentagem da cobertura da bibliografia básica do curso é de 70%. A UEL participa das instituições de ensino que tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES. Verificou-se que o pessoal técnico e de apoio é suficiente para o atendimento das necessidades e objetivos do projeto acadêmico do curso. A Biblioteca Central conta com um laboratório de acesso à Internet, onde estão alocados microcomputadores com acesso à Internet, disponíveis para os usuários durante todo o horário de atendimento da biblioteca. Possui ambiente WiFi. Levando em consideração o exposto no relatório e na verificação realizada durante a visita, evidencia-se que as formas de acesso ao acervo bibliográfico, redes de informação e sistemas de empréstimo são adequados, assim como os serviços de catalogação, empréstimos e catálogo on-line se encontram automatizadas. A reserva ou renovação de livros on line pode ser efetuada via Internet pelo site da Biblioteca ([www.uel.br/bc](http://www.uel.br/bc)). Os serviços de catalogação, hemeroteca e serviços bibliográficos estão sob a responsabilidade de pessoal especializado no tema, devidamente capacitado e atualizado com base nos padrões internacionais.

Na visita constatou-se que os laboratórios para atividades práticas estão distribuídos no Centro de Ciências Biológicas, onde se desenvolvem as práticas das disciplinas da primeira e segunda série e no CCA onde ocorrem as atividades de parte da segunda e das demais séries. Estas atividades são desenvolvidas em diferentes laboratórios, no Hospital Veterinário (HV) e na Fazenda-Escola (FAZESC).

Em relação aos equipamentos, considera-se que são suficientes para a experiência de aprendizagem, assim como também as condições de segurança e manutenção das equipes. O Hospital Veterinário (HV) tem atuação de dois Departamentos: Medicina Veterinária Preventiva e Clínicas Veterinárias. O HV oferece atendimento de Pronto-Socorro 24 horas, é um serviço médico, cirúrgico e de diagnóstico laboratorial que atende a grandes animais, animais de companhia e animais silvestres. Verificadas as instalações hospitalares durante a visita à UEL, pode-se afirmar que as mesmas se encontram em condições adequadas. Também se encontram em execução a ampliação da infraestrutura com aquisição de novos equipamentos para o melhor desenvolvimento das atividades do hospital. O tratamento de resíduos hospitalares está terceirizado e existe um protocolo que incluem medidas de prevenção e segurança do trabalho para todos os usuários do hospital.

A Fazenda-Escola (FAZESC) possui área de 102 hectares contígua ao campus universitário e instalações relacionadas à produção de suínos, aves (corte e poedeiras), ovinos, bovinos e piscicultura, além de uma fábrica de ração.

Na visita os dirigentes da IES informaram sobre a existência de convênios com outras instituições pecuárias para uso de suas instalações com o fim de ampliar a formação prática dos estudantes.

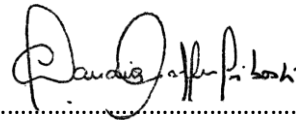
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Estadual de Londrina - UEL**, oferecido na cidade de **Londrina – PR**, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação de portaria ministerial específica, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....  
ROBERT EVAN VERHINE  
Presidente da CONAES



.....  
CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI  
Diretora da DAES/INEP